



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 0,99% em agosto de 2014

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2}, que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas, registrou alta de 0,99% no mês de agosto de 2014 em comparação a julho de 2014. Decompondo-o em grupos de produtos, verifica-se que o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) fecharam o mês em altas de 0,75% e 1,72%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Agosto de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Quadrimestres	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1º quadri ago./2014	-2,20	-3,00	0,23	-4,05	-8,64	0,23
2º quadri ago./2014	-1,56	-2,15	0,21	-2,85	-6,12	0,21
3º quadri ago./2014	-0,54	-0,99	0,81	-0,89	-2,70	0,81
4º quadri ago./2014	0,99	0,75	1,72	2,16	2,56	1,72
Acumulado 12 meses	11,54	11,61	10,58	17,87	24,38	10,58

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1 é apresentado o comportamento das variações nas quatro quadrimestres de agosto/2014 e do acumulado nos últimos 12 meses. O IqPR (geral) apresentou redução nas quedas nas três primeiras quadrimestres do mês encerrando a última (4ª) quadrimestre positivamente - seguindo o mesmo ritmo do IqPR-V (origem vegetal). Já no IqPR-A (origem animal), os índices mantiveram-se positivos, com maior intensidade de aumento na quarta quadrimestre, quando passou de 0,81% para 1,72%.

Quando a cana-de-açúcar (que em agosto teve retração de 0,09%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, os índices IqPR e IqPR-V (sem cana) fecham o mês de agosto com altas maiores, registrando aumentos de 2,16% e 2,56%, respectivamente, puxados pelas elevações das cotações do café e laranjas (indústria e mesa), que possuem as ponderações maiores dentre os produtos vegetais. (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram altas nas cotações do mês de agosto/2014 em relação a junho/2014 foram: laranjas para indústria e para mesa (14,80% e 14,23%), café (11,39%), carne suína (10,53%), carne de frango (7,86%) e carne bovina (0,92%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Agosto de 2014

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) ago./2014-ago.2013
			jul./2014	ago./2014				
Vegetal	Algodão	15 kg	58,33	56,93	-2,41		11 ^a	-18,42
	Amendoim	sc. 25 kg	30,12	29,34	-2,58		10 ^a	5,57
	Arroz	sc. 60 kg	46,73	45,79	-2,03		12 ^a	1,83
	Banana nanica	kg	0,7482	0,705	-5,78		6 ^a	3,13
	Batata	sc. 50 kg	34,37	28,07	-18,31		1 ^a	-64,16
	Café	sc. 60 kg	370,94	413,2	11,39	3 ^a		50,56
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4666	0,4662	-0,09		13 ^a	5,26
	Feijão	sc. 60 kg	78,81	70,51	-10,54		3 ^a	-55,63
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	7,78	8,89	14,23	2 ^a		29,78
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	9,91	11,38	14,8	1 ^a		21,68
	Milho	sc. 60 kg	21,18	19,64	-7,25		5 ^a	-0,22
	Soja	sc. 60 kg	58,81	55,78	-5,15		7 ^a	-5,76
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	37,18	30,64	-17,57		2 ^a	27,61
	Trigo	sc. 60 kg	43,02	39,06	-9,22		4 ^a	-23,55
Animal	Carne bovina	15 kg	120,82	121,93	0,92	6 ^a		21,89
	Carne de frango	kg	2,22	2,39	7,86	5 ^a		-0,79
	Carne suína	15 kg	71,95	79,53	10,53	4 ^a		32,73
	Leite cru resfriado	l	1,0911	1,06	-2,85		9 ^a	-5,64
	Ovos	30 dz.	57,86	55,55	-4		8 ^a	-9,96

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para laranjas para indústria e para mesa, as altas verificadas referem-se à pequena recuperação dos preços praticados em relação ao mês anterior (julho) que estavam baixos.

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços foram: batata (18,31%), tomate para mesa (17,57%), feijão (10,54%), trigo (9,22%), milho (7,25%) e banana nanica (5,78%). Com menores oscilações aparecem soja (5,15%), ovos (4,00%), leite cru resfriado (2,85%), amendoim (2,58%), algodão (2,41%), arroz (2,03%) e cana-de-açúcar (0,09%) (Tabela 2).

Em resumo, no mês de agosto 6 produtos apresentaram alta de preços (3 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 13 apresentaram queda (11 vegetais e 2 de origem animal).

- Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (agosto/2013 a agosto/2014), o IqPR registrou variação positiva de 11,54%. O IqPR-V (produtos vegetais) e o IqPR-A (animal) valorizaram no acumulado, respectivamente, 11,61% e 10,58%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 5,26% na comparação de agosto/2014 com agosto/2013), os índices acumulados tiveram forte valorização: o IqPR sobe para 17,87% e o IqPR-V (vegetais) apresenta 24,38% de aumento, ou seja, contribuíram para esse elevado índice as variações positivas de preços de boa parte dos produtos vegetais com ponderações mais expressivas para o cálculo (Tabela 1).

Na figura 1 observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento, influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana até maio, e pelas quebras de produção ocasionadas pela anomalia climática. A partir de junho e julho, com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal e a desvalorização do ATR, o índice geral inverte seu direcionamento, tendencialmente para baixo, sendo que no mês de agosto/2014 apresenta ligeira recuperação. Já o IqPR sem a cana (linha azul tracejada) segue o mesmo comportamento do IqPR com cana, porém com maiores oscilações, tanto para as baixas como para as altas. Contudo, nota-se que o índice sem a cana (IqPR-sem cana) está valorizado em 6,33 pontos percentuais em relação ao IqPR (com cana). Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

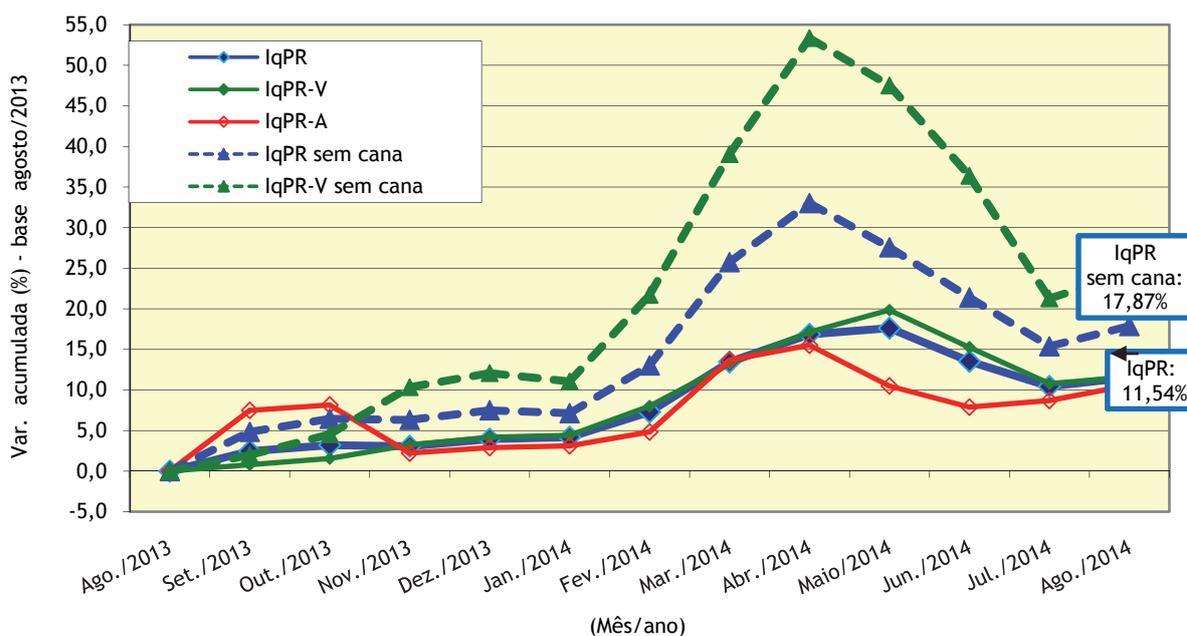


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com e sem Cana-de-Açúcar, Agosto/2013 a Agosto/2014.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na comparação de agosto/2014 com agosto/2013, 10 produtos apresentaram variações positivas, enquanto 9 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 6,51%, são os seguintes: café (50,56%), carne suína (32,73%), laranja para indústria (29,78%), tomate para mesa (27,61%), carne bovina (21,89%) e laranja para mesa (21,68%). Amendoim (5,57%), cana-de-açúcar (5,26%), banana nanica (3,13%) e arroz (1,83%) apresentaram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Já os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram: batata (64,16%), feijão (55,63%), trigo (23,55%), algodão (18,42%), ovos (9,96%), soja (5,76%), leite cru resfriado (5,64%), carne de frango (0,79%) e o milho (0,22%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/08/2014 a 31/08/2014 e base = 01/07/2014 a 31/07/2014.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: set. 2014.

Palavras-chave: IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana.

Danton Leonel de Camargo Bino
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 16/09/2014